

BALANÇO PATRIMONIAL		
Descrição	2011	2010
ATIVO	296.436,63	311.662,22
ATIVO CIRCULANTE	251.395,66	271.126,59
DISPONIVEL (nota 1)	242.227,03	264.123,15
CAIXA GERAL	542,07	433,16
DEPOSITOS BANCARIOS A VISTA	108.655,75	100.430,85
APLICACAO E LIQUIDEZ IMEDIATA (nota 2)	133.029,21	163.259,14
OUTROS CREDITOS	9.168,63	7.003,44
EMPRESTIMOS (nota 3)	9.168,63	7.003,44
ATIVO PERMANENTE	45.040,97	40.535,63
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES	13,37	13,37
IMOBILIZADO (nota 4)	45.027,60	40.522,26
BENS EM OPERACAO		102.896,62
DEPREC.AMORTIZACAO E EXAUTAO ACUMULADA		62.374,36
PASSIVO	296.436,63	311.662,22
PASSIVO CIRCULANTE	19.648,92	23.785,09
OBRIGACOES FISCAIS	493,29	221,59
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES	493,29	221,59
OUTRAS OBRIGACOES (nota 5)	19.155,63	23.563,50
OBRIGACOES TRABALHISTAS	5.958,81	5.920,14
PROVISOES	13.196,82	17.643,36
PATRIMONIO LIQUIDO	276.787,71	287.877,13
RESULTADOS ACUMULADOS (nota 6)	297.877,13	272.877,13
LUCRO/PREJUZO ACUMULADO	(21.089,42)	95.407,71
RESERVA DE REAVALIACAO	-	15.000,00

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO		
Descrição	2011	2010
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	1.206.823,15	1.117.258,81
RECEITAS DE MENSALIDADES ORDINARIAS (nota 7)	1.206.787,15	1.117.222,81
RECUPERACAO DE DESPESAS	36,00	36,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (nota 8)	3.441,06	14.777,49
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	127,00	1.122,17
RECEBIMENTO DE RESSARCIMENTO	3.314,06	13.655,32
RECEITAS FINANCEIRAS	14.329,63	11.364,42
RECEITAS FINANCEIRAS	14.329,63	11.364,42
RENDIMENTOS DE APLICACOES FINANCEIRAS	12.925,47	9.186,16
JUROS E DESC RECEBIDOS E OU AFERIDOS	1.154,06	2.065,45
CORRECAO MONETARIA PRE-FIXADA	250,10	112,81
RECEITA LIQUIDA	1.224.593,84	1.143.400,72
LUCRO BRUTO	1.244.593,84	1.143.400,72
DESPESAS OPERACIONAIS	1.245.681,89	1.047.993,01
DESPESAS COM PESSOAL (nota 9)	353.469,44	322.988,68
DESPESAS DE VIAGEM (nota 10)	148.276,90	98.201,53
DESPESAS AÇÃO INSTITUCIONAL (nota 11)	125.856,68	87.228,75
CONTRIBUICOES A ENTIDADES MOV POPULAR (nota 12)	25.355,00	17.139,24
DESPESAS COM PUBLICACOES-DIVULGACAO (nota 13)	51.973,70	60.913,55
DESPESAS COM SERV TERCEIROS (nota 14)	26.882,88	28.908,55
DESPESAS COM EMC REPRESENTANTES (nota 15)	366.718,54	294.196,81
DESPESAS FINANCEIRAS (nota 16)	3.579,43	2.297,35
DESPESAS TRIBUTARIAS (nota 17)	301,18	294,82
DESPESAS ADMINISTRATIVAS (nota 18)	129.355,60	126.924,21
DESPESAS COM DEPRECIACAO	13.912,54	8.899,52
RESULTADO OPERACIONAL	-21.088,05	95.407,71
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	1,37	-
RESULTADO DO EXERCICIO	-21.089,42	95.407,71

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS -

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 2011
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO BNB

Contexto Operacional

A AFBNB é uma associação profissional, Sociedade Simples e pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e tem por objetivo a defesa dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB, e do próprio Banco como entidade geradora de desenvolvimento regional. Os associados são funcionários da ativa e aposentados do BNB.

NOTAS EXPLICATIVAS:

Nota 01 – Disponível: Esta rubrica demonstra a disponibilidade de recursos em Caixa, Banco e Aplicações Financeiras. Em relação ao ano anterior houve um acréscimo em torno de 7% dos recursos.

Nota 02 – Aplicação de Liquidez Imediata: Estes recursos são reservados para alguma emergência e funciona como uma reserva técnica da Associação. Obteve-se um decréscimo em torno de 19% em relação ao ano anterior.

Nota 03 – Empréstimos a Funcionários: Este benefício aos funcionários da AFBNB é concedido na ocasião das férias que fazem jus, em valor equivalente a uma vez os vencimentos, com pagamento parcelado pelo prazo de 12 meses, sem juros.

Nota 04 – Imobilizado: No ano de 2011 foram realizada melhoria em equipamentos informática.

Nota 05 - Outras Obrigações: Nesta rubrica são contabilizadas as provisões de férias dos funcionários da AFBNB e outras obrigações trabalhistas da entidade.

Nota 06 - Resultados Acumulados: Esta rubrica tem semelhança com a conta LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS numa sociedade capitalista normal, de acordo com a Lei 6404/76 - Lei das Sociedades por Ações. No caso de uma entidade sem fins lucrativos como a AFBNB, achou-se por bem denominá-la de RESULTADOS ACUMULADOS. Foram reunidos os saldos do exercício anterior acrescido do valor de R\$ 10.000,00 relativo a baixa da reserva de avaliação do exercício atual.

Nota 07 – Receitas Ordinárias: Estas receitas são oriundas das mensalidades dos associados ativos e aposentados do BNB.

Houve um incremento de 8% decorrentes do reajuste salarial dos bancários.

Nota 08 – Receitas não-operacionais: As receitas oriundas de Recebimento de ressarcimento são provenientes de restituições/estorno de despesas programadas e não efetuadas, bem como de reembolsos de passagens aéreas.

Nota 09 – Despesas com Pessoal: Nesta rubrica estão relacionados os gastos Salários, Encargos e Benefícios aos funcionários da AFBNB. O incremento de 9% foi em decorrência de reajuste salarial.

Nota 10 – Despesas de Viagens: Estão incluídas despesas com passagens, diárias, ajuda-táxi e alimentação. Houve acréscimo de 51% em comparação ao ano anterior. Nesta rubrica estão inclusas despesas realizadas com viagens de diretores e conselheiros fiscais para participação de Reunião do Pleno da Diretoria, que ocorre uma vez ao mês, e de viagens para participar de atividades desenvolvidas por entidades parceiras.

Nota 11 – Despesas com Ação Institucional: São gastos com ações desenvolvidas pela Associação em defesa do BNB e de seus associados, fazem parte desta rubrica: a) visitas as unidades/agências do BNB; b) articulação política e viagens a Brasília; c) elaboração de projeto voltados para questões regionais. No ano de 2011, tivemos um acréscimo em torno de 44% dessas despesas em relação ao ano anterior.

Nota 12 – Contribuições e Doações a Entidades diversas: São doações efetuadas a associações de classe e apoio a Comissão dos Demitidos. Houve acréscimo de 36% nesta rubrica.

Nota 13 – Despesas com publicação e divulgação: Nesta rubrica estão descritas despesas com impressão mensal do jornal Nossa Voz, Revista Nossa Voz, postagem, internet, ilustração e fotos.

Nota 14 – Despesas com serviços de Terceiros: Estão incluídas as despesas com prestação de serviços de contabilidade, entrega de documentos diversos e contratação de prestadores de serviços especializados.

Nota 15 – Despesas com Encontro de Representantes: São todas as despesas com as reuniões do Conselho de Representantes da AFBNB que ocorrem duas vezes ao ano. São agrupadas as despesas com transporte, hospedagem, alimentação, ajuda de custo, material de apoio e outras relativas ao encontro. Houve um acréscimo em torno de 24%, decorrentes de aumento aplicados em passagens e hospedagem.

Nota 16 – Despesas financeiras: São despesas com a relação da AFBNB como cliente do Banco do Nordeste, provenientes de tarifas bancárias, talonários e

outros.

Nota 17 – Despesas tributárias: Os pequenos valores desta rubrica são em face da entidade não ser tributada como uma empresa normal. São impostos como IPTU e outras taxas municipais que compõem esta conta.

Nota 18 – Despesas Administrativas: Fazem parte desta rubrica despesas com: material de expediente, energia, telefone, condomínio, jornais e revistas, solenidade/coquetel/outros, aquisição de livros, estacionamento/táxi/ ressarcimento de combustíveis, xerox/ encadernação/carimbos/ impressão.

Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício 2011

O Conselho Fiscal da AFBNB gestão 2011-2013, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, após a 4ª Reunião Anual, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeitos da concretização de seus objetivos e não apenas com técnicos. Assis, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras e até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

O RELATÓRIO

1. Registros Contábeis

1.2 – Saldos de ativos líquidos e aplicações financeiras

1.2.1 – Análise do fluxo de caixa da AFBNB registra dois saldos: Saldo Parcial + Saldo Aplicado totalizando o saldo final mensal que, calculado em sua média, daria R\$ 200 mil mensais.

Entretanto, somente uma parcela (Parcela Aplicada) é aplicada no Mercado Financeiro de curto prazo enquanto que o outro Saldo Parcial fica hibernando (sem rendimentos).

Recomendamos gestões com o BNB no sentido de as duas parcelas, nos limites das regras operacionais existentes, sejam aplicados, dando, assim, maiores rendimentos financeiros à entidade.

1.2.2 – Negociação de uma taxa de aplicação mais atrativa

Observou-se que estas referidas contas tem um rendimento financeiro anual (receitas não operacionais) insignificante demandando negociações com o BNB para aplicações mais rentáveis.

2. Contas de Resultado

2.1 – Crédito Negativo em R\$ (21.089,42) - A entidade apresentou resultado operacional negativo, fato que representa uma previsão já consignada pelo Conselho e apresentada na última reunião do Conselho de Representantes.

Naquela ocasião enfatizava-se que o fator que explicava mais o resultado era o poder aquisitivo das receitas da entidade (diminuindo) por causa do congelamento do teto (maior contribuição) em R\$ 30,00 vis-a-vis as despesas correntes em alta configurando-se em desequilíbrio estrutural que, se não forem tomadas medidas saneadoras, comprometerá a entidade, travando-a de ações necessárias (mas que envolve custos relativamente crescentes) ao cumprimento de sua missão.

Ora, o teto permanecendo por 5 anos congelado com os custos crescentes em movimento, motivou o rédito negativo e, certamente, agrava-se-á, caso não se tomem medidas corretivas imediatas visando a inflexão da atual situação. Veja-se, enquanto a inflação Acumulada ultrapassou 50% nos últimos anos, o teto permaneceu em R\$30,00!

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que a rubrica de custos Despesas de Viagem seja uma sub-conta das contas como a seguir:

Conta Despesas com a ação institucional

Sub-contas – Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc

Outras despesas

Conta Despesas da Reunião do Pleno

Sub-contas – Sub-contas – Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc

Outras despesas

Conta Despesas com ação político-cooperativa

Sub-contas – Sub-contas - Despesas com viagem

Sub-contas – Diárias

Sub-contas – Transporte etc

Outras despesas

2.2 – Sobre os custos de passagens de viagens e de telefone

2.2.1 – Despesas de passagens

Trata-se de item de custos dos mais ponderáveis, pois são gerados por viagens indispensáveis ao cumprimento dos objetivos da AFBNB: Como reunião do Pleno, Conselho de Representantes, ações político-corporativas (viagens às agências, ações institucionais em defesa do BNB, etc). Dada sua importância e irredutibilidade sugere-se aprofundar o que já vem sendo feito como providência para a diminuição dos custos: negociar pacotes de viagens, inclusive buscando alternativas de outras companhias de viagens.

2.2.2 – Despesas de telefone

Outra conta de custos que deve ser negociada com as concessionárias, valendo-se da acirrada concorrência do setor de telefonia no país.

2.3 – Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas

Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

3. Indicadores de liquidez e solvência

3.1 – índice de liquidez geral e corrente

A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez, mas que, no longo prazo poderá ser afetado pelo seu desempenho operacional.

3.2 Grau de endividamento

O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo. A AFBNB igualmente poderá ser afetado, no longo prazo por seu resultado operacional pois, com a queda relativa permanente de suas receitas vis-à-vis os custos, poderia recorrer ao endividamento para manter suas atividades operacionais e, ao mesmo tempo, manter-se adimplentes com seus fornecedores.

PARECER

Considerando-se que:

- 1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;
- 2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade.
- 3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 23 de março de 2012

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Frota de Medeiros.

Vice-presidente: Edílson Rodrigues dos Santos.

Secretário: Henrique Eduardo Barroso Moreira.

Conselheiros suplentes: José do Egito Vasconcelos, José Carlos Aragão Cabral, Francisco Leóstenis dos Santos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores associados da AFBNB (Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil) convocados para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na sede da Associação, sito na Rua Barão do Rio Branco, 1236 – Salas 110/113 – Centro, Fortaleza/CE, no dia 15/05/2012 (terça-feira), em primeira convocação às 17h, com a presença de no mínimo metade dos associados ou em segunda convocação às 17h30min, no mesmo local, com qualquer número de associados, para deliberação sobre relatório de atividades da Diretoria relativo ao exercício de 2011, inclusive Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício com o devido parecer do Conselho Fiscal, em atendimento ao disposto no Art. 17, do Estatuto Social da Entidade. Para as unidades do BNB fora de Fortaleza, a Assembleia será realizada dia 30/04/2012 (segunda-feira), em cada unidade individualmente, às 16h, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade dos associados, e em segunda convocação, às 16h30min, com qualquer número de associados. Nº de Sócios: 4.583

Fortaleza (CE), 11/04/2012

Rita Josina Feitosa da Silva
Presidenta
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste
do Brasil - AFBNB